

PCPR deflagra operação contra empresas de emplacamento ligadas a fraudes veiculares

05/08/2025

Segurança Pública

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) cumpriu 14 mandados de busca e apreensão em 11 empresas emplacadoras de veículos. A ação aconteceu simultaneamente em Curitiba, Piraquara, Colombo, Campina Grande do Sul, Pinhais, Fazenda Rio Grande e Guaratuba, no Paraná, além de São Paulo e Santo André, no estado de São Paulo, na manhã desta terça-feira (5).

A ação contou com o apoio técnico dos Departamentos de Trânsito do Paraná e de São Paulo para o cumprimento das ordens judiciais, especialmente na verificação da regularidade cadastral das emplacadoras e no cruzamento de dados relativos à emissão de placas padrão Mercosul.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, os policiais civis apreenderam documentos e equipamentos eletrônicos, como celulares e computadores, que serão analisados a fim de colher elementos de prova para a continuidade das apurações. Já o Detran apreendeu placas veiculares com irregularidades administrativas.

A investigação teve início em agosto de 2024, quando veículos apreendidos com sinais identificadores adulterados passaram a ser analisados pela PCPR. A perícia técnica revelou que diversos desses automóveis e motocicletas eram, na verdade, produtos de furto ou roubo e estavam com placas clonadas.

- [**Polícia Científica vai coletar DNA de familiares para identificar pessoas desaparecidas**](#)
- [**Operações com cães da PCPR ajudaram a tirar 5,7 toneladas de drogas de circulação em 2025**](#)

Durante as apurações, os policiais civis rastrearam a origem de 21 placas padrão Mercosul aplicadas nos veículos ilícitos. Elas estavam ligadas a 11 empresas emplacadoras responsáveis pela estampagem, sendo que oito delas pertenciam a uma mesma família.

“Com base nestas informações, passamos a avaliar a possibilidade da existência

de uma organização criminosa voltada para a prática de adulteração de sinal identificador de veículo automotor”, disse a delegada Anna Karyne Turbay, responsável pela investigação.

“O Detran-PR tem como foco a transparência para que os motoristas que rodam no Paraná tenham a segurança de que estão agindo conforme as leis”, complementou o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda.

A operação desta manhã visou coletar informação sobre a participação de proprietários, sócios ou funcionários dessas empresas no esquema criminoso que favorece e estimula a atuação de grupos especializados em furto, roubo e revenda de veículos adulterados.